

O Comitê Consultivo SciELO Brasil aprovou o ingresso de 17 novos títulos na coleção SciELO Brasil, que em breve poderão ser acessados. São eles:

Ciências Agrárias

Ciência e Agrotecnologia

Ciências Biológicas

Acta Paulista de Enfermagem, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Neotropical Ichthyology, Revista Brasileira de Farmacognosia, Revista CEFAC, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Texto & Contexto Enfermagem

Ciências Humanas

Avaliação (Campinas), Educar em Revista, Hypnos (São Paulo), Trabalhos em Lingüística Aplicada, Varia Historia, Interações (Campo Grande), Paidéia (Ribeirão Preto), Revista Katalysis

■ Saúde

Mortalidade de mães negras

No ano 2000 a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro registrou um aumento 2,3 vezes maior na mortalidade materna de mulheres negras em relação à de mulheres brancas. Dentre elas, 61,19% eram solteiras, 60,5% tinham renda de 1 a 2 salários mínimos e a grande maioria das vítimas trabalhava como domésticas. Os principais problemas que levavam às mortes foram as doenças hipertensivas, seguidas de síndromes hemorrágicas, infecções puerperais e o aborto ou doenças cardiovasculares que se complicam com a gravidez. No entanto, o artigo “Mortalidade materna de mulheres negras no Brasil”, de Alaerte Leandro Martins, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, mostra que o problema não é uma fatalidade. Por afetar em sua maioria a população negra e pobre do Brasil, resulta principalmente da falta de políticas públicas no setor. Ao traçar uma revisão dos estudos feitos sobre o tema, o trabalho flagra a precariedade dos registros dos casos de óbito que impedem uma compreensão mais ampla do problema e refletem o descaso diante dele. O perfil das vítimas é de mulheres que têm em média 28,6 anos, sendo que 3,6% delas são analfabetas. Para a redução da mortalidade, o estudo propõe uma humanização do atendimento hospitalar e pré-natal, o fortalecimento dos processos via Ministério Público e da indenização individual, apresentada pelos familiares das vítimas.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA – VOL. 22 – Nº 11 – RIO DE JANEIRO – NOV. 2006

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006001100022&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Cinema

A voz de Deus

No artigo “Corrosão social, pragmatismo e ressentimento: vozes dissonantes no cinema brasileiro de resultados”, Ismail Xavier, da Escola de Comunicação e Arte (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), analisa três filmes do cinema brasileiro

de mercado em que a voz *over*, também conhecida como “a voz de Deus”, desempenha papel determinante: *Cidade de Deus* (Fernando Meirelles e Kátia Lund, 2002), *O homem que copiava* (Jorge Furtado, 2003) e *Redentor* (Cláudio Torres, 2004). O autor faz um histórico sobre o uso da voz *over* no cinema brasileiro, introduzida nos anos 1940, que ganhou força nas décadas de 1960 e 1970 com uma exploração mais criativa das relações da imagem e som, como fizeram Glauber Rocha, Leon Hirszman, Rogério Sganzerla, Arthur Omar e, mais recentemente, Júlio Bressane no filme *Miramar* (1997), Sérgio Bianchi em *Cronicamente inviável* (2000) e Ruy Guerra em *Estorvo* (2000). O



DIVULGAÇÃO

estudo explica que a voz *over* é usada com mais frequência como ferramenta pedagógica para facilitar o diálogo com o espectador

e organizar as informações. O objetivo do trabalho é compreender o atual uso desse recurso nos três filmes que têm como protagonistas personagens que se equilibram entre as forças da lei ilegítimas e a marginalidade de destino trágico. “A fala como discurso do sujeito ‘em situação’ é vista em relação com o contexto social, marcado por tensões ligadas à violência, expansão dos mercados ilícitos, delinquência empresarial, hegemonia do consumo e crise da instituição familiar”, escreveu Xavier.

NOVOS ESTUDOS – CEBRAP – Nº 75 – SÃO PAULO – JUL. 2006

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002006000200010&i

■ Comportamento

Alcoolismo na universidade

O período de transição para a universidade tem sido apontado como uma fase de grande vulnerabilidade ao consumo exagerado de álcool ou outras drogas. Para avaliar a dimensão desse uso, seus efeitos negativos e as expectativas dos universitários, uma equipe de pesquisadoras da Uni-

versidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) analisou o relato de 165 estudantes, com média de 22 anos, que responderam aos inventários Audit (Alcohol Use Disorders Identification



EDUARDO CESAR

Test) e Iecpa (Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool). O estudo "Expectativas e beber problemático entre universitários", feito por Ana Carolina Peuker, Janaina Fogaça e Lisiane Bizarro, apontou que 44% dos participantes eram consumidores de risco. A conclusão foi comparada com outras pesquisas feitas em um hospital geral, no qual apenas 34 entre os 275 pacientes apresentavam um quadro de risco. O trabalho mostra que, em razão do consumo de álcool, 25,4% dos universitários deixaram de fazer o que era esperado, enquanto na população geral este percentual é quase oito vezes menor. Ao chamar a atenção para o consumo entre estudantes de nível superior, a pesquisa cita outros estudos que relacionam a ingestão de álcool ao prejuízo no desempenho de tarefas cognitivas, associadas ao funcionamento do lobo frontal, como as funções executivas. "Muitos jovens ingressam na universidade em idade e circunstâncias propícias à aquisição de novas competências. Dessa forma, o ambiente acadêmico torna-se um espaço adequado para o desenvolvimento de programas preventivos, sendo recomendável a implantação de políticas nessa direção", concluem as pesquisadoras em seu artigo.

PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA – VOL 22 – Nº 2 – BRASÍLIA – MAI./AGO. 2006

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-377-22006000200009&lng=pt&nrm=iso&tling=pt

■ Nutrição

Desempenho dos vegetarianos

Para compreender o desempenho físico de semivegetarianos, de vegetarianos que não consomem leite, ovos e nenhum derivado animal (os vegans) e os lactovegetarianos, uma equipe de pesquisadores identificou quais os cuidados necessários na elaboração de cada dieta para evitar problemas à saúde. De acordo com o estudo "Diets vegetarianas e desempenho esportivo", de Lucas Guimarães Ferreira Roberto e Adriano Fortes Maia, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e Carlos Burini, da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, a dieta vegetariana, que é rica em carboidratos, fibras dietéticas, magnésio, potássio, folato, antioxidantes e fitoquímicos, precisa ser incrementada com alimentos à base de cálcio, zinco, ferro e vitamina B12. O estudo indica que, para a mulher atleta, a deficiência de ferro na dieta alimentar pode causar anemia e, conseqüentemente, interferir no seu desempenho. Enquanto a falta de vitamina B12 aumenta o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. No

que diz respeito aos exercícios de força física, o estudo aponta para a necessidade de maior investigação e indica que os baixos níveis de creatina intramusculares, substância encontrada na carne, podem afetar o desempenho do atleta. Mas o trabalho também explica que essa carência pode ser suprida pelo uso de um suplemento de creatina monohidratada capaz de diminuir os efeitos causadores da fadiga. O baixo índice de hormônios como a testosterona, androstenediona e IGF-1, comum em dietas vegans e vegetarianas, pode interferir no desenvolvimento da força e hipertrofia musculares. A reposição do conteúdo protéico, que pode ser feita através do consumo de alimentos à base de soja, é uma das principais recomendações da pesquisa.

REVISTA NUTRIÇÃO – VOL.19 – Nº 4 – CAMPINAS – JUL./AGO. 2006

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-527-32006000400006&lng=pt&nrm=iso&tling=pt

■ Química

Mel bioindicador

Além de produzir o mel comercial, as abelhas domésticas (*Apis mellifera*) são importantes porque realizam a polinização das colheitas agrícolas. Entre 10 mil e 25 mil abelhas operárias fazem a cada dia uma média de dez viagens nas quais exploram aproximadamente 7 quilômetros quadrados, coletando a água, o néctar e o pólen das flores. Nessa operação, diversos microorganismos, produtos químicos e partículas suspensas no ar ficam retidos nos pêlos de seu corpo ou são inalados e ficam em seu aparelho respiratório. Por isso, elas podem ser usadas como bioindicadores para monitoramento de impactos ambientais, como as contaminações industriais ou a presença de parasitas ou pesticidas. O trabalho "Método multirresíduo para monitoramento de contaminação ambiental de pesticidas na região de Bauru (SP) usando mel como bioindicador", realizado por Sandra Regina Rissato, Mário Sérgio Galhiane e Fátima do Rosário Naschenveng Knoll, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rita Mickaela Barros de Andrade, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, e Marcos Vinícius de Almeida, da Universidade de São Paulo (USP), apresenta um rápido e simples método de análise multirresíduo para determinar e confirmar simultaneamente 48 pesticidas de diferentes classes que foram encontrados em amostras de mel. "O monitoramento de resíduos de pesticidas no mel auxilia na avaliação do potencial de risco desses produtos à saúde do consumidor e fornece informações sobre o uso de pesticidas nos campos de colheita e em suas vizinhanças", escreveram os pesquisadores.

QUÍMICA NOVA – VOL. 29 – Nº 5 – SÃO PAULO – SET./OUT. 2006

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422006000500012&lng=pt&nrm=iso&tling=pt